

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



PETECA EM OFICINA: DO PLANEJAMENTO À FORMAÇÃO DOCENTE

Genário Pereira Lopes¹, Diana Ares Norões², Karla Dayana Pires da Silva³
Mônica Vianna de Mello⁴

Palavras chave: Planejamento. Docência. Oficinas teatrais, Treinamento do ator/atriz.

O PETECA - Pedagogias de Teatro no Cariri, encontra-se em atividade na Universidade Regional do Cariri (URCA), e constitui um grupo de pesquisa orientado pela Prof.^a Dr.^a Mônica Mello, no qual está sendo desenvolvido o projeto nomeado, *Pedagogia de Ator e Pedagogia de Teatro em diálogo: contribuições de Jerzy Grotowski*, iniciado em julho de 2018 tendo previsão de conclusão, dezembro de 2019. Metodologicamente, para viabilizar o referido diálogo entre esses dois campos de estudos do teatro, voltados respectivamente para o/a ator/atriz e o aprendiz de teatro de modo geral, organizamos nossa pesquisa em duas abordagens/ações complementares, quais sejam, o espaço de experimentação prática de ator/atriz e a oficina de teatro Faça Teatro com o PETECA.

Tendo em mente as metas do projeto acima referido, o presente trabalho está focado, principalmente, no processo de planejamento da oficina Faça Teatro com o PETECA e na perspectiva de formação do professor de teatro, a partir da ótica dos integrantes do grupo, que trabalharam tanto organizando a produção preliminar da oficina, quanto planejando e ministrando as aulas ao longo dos primeiros meses de sua existência, de março a junho de 2019. Nesse sentido, cabe fazermos uma retrospectiva das ações que nos levaram até o presente momento de nossa investigação, considerando num primeiro momento as especificidades das ações ligadas às práticas de ator/atriz e, em seguida, as questões referentes ao campo do ensino de teatro propriamente, abrangendo assim a totalidade da pesquisa.

1 Universidade Regional do Cariri, email: lopesgenario@gmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: dianaares@bol.com.br

3 Universidade Regional do Cariri, email: dayanapires29@hotmail.com

4 Universidade Regional do Cariri, email: monica.mello@urca.br

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



Até este presente momento, seguindo o cronograma da pesquisa, foi realizada parte da revisão bibliográfica prevista, resultando na catalogação e experimentação de exercícios teatrais presentes na bibliografia consultada de Jerzy Grotowski e seus colaboradores. Essa primeira etapa do trabalho teve a participação de dois alunos bolsistas, sendo eles Cosmo Martins Barboza e Rodrigo Mathias. Na segunda parte da pesquisa, destinamos nossa atenção para a continuidade do trabalho acerca das experimentações que foram catalogadas no primeiro momento e pudemos contar com a colaboração de um aluno voluntário, Genário Pereira Lopes. Posteriormente, Genário tornou-se bolsista do grupo, no momento em que as estudantes, Karla Dayana Pires da Silva e Diana Ares Norões passaram a integrar o grupo, sendo respectivamente voluntária e bolsista, em substituição a Rodrigo Mathias. Os referidos pesquisadores são todos estudantes do Curso de Licenciatura em Teatro da URCA e, como na grande maioria das pesquisas em artes cênicas, necessitam trabalhar em grupo, como característica fundamental a seu campo de investigação.

Continuando então, além de experimentarmos as práticas identificadas nas bibliografias consultadas, foram trazidas para nosso espaço de experimentação de ator/atriz, diversas práticas propostas pela orientadora do projeto que visaram atender às demandas próprias de nossas pesquisas individuais envolvendo temas como: treinamento energético, ações psico-físicas do ator/atriz e improvisação teatral. Ainda que todo esse processo referente ao trabalho de ator tenha tido uma maior concentração na primeira etapa da pesquisa, de agosto de 2018 a fevereiro de 2019, na sequência dos trabalhos essas práticas foram mantidas, viabilizando o diálogo pretendido de maneira continuada. Esse espaço de experimentação de ator/atriz, no próprio entendimento de Grotowski (1987), vai resultar de aprendizados dos participantes em diferentes contextos, mas podem ser também fruto da criação desse grupo que compartilha o espaço, e ainda, acaba tornando-se um espaço de trocas e construção de uma prática comum.

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



No que se refere à oficina oferecida pelo grupo, Faça Teatro com o PETECA, partindo do projeto de extensão aprovado pelo Departamento de Teatro, realizamos coletivamente discussões visando a organização da oficina teatral que passaríamos a ministrar para a comunidade, nas dependências do Centro de Artes da URCA. Debates sobre o processo de divulgação da oficina, sobre a faixa etária com a qual iríamos trabalhar e o dia e horário em que seria ofertada. Com todos esses detalhes operacionais definidos, partimos para a elaboração dos planos de aula para as primeiras semanas de trabalho.

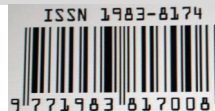
Destinamos as segundas-feiras, alternadamente, para os encontros de prática de ator/atriz e os planejamentos de aulas do grupo, no horário das 14 às 17 horas. Nos primeiros planos de aula cada integrante ficou responsável de trazer no encontro seguinte propostas de jogos e exercícios, resultando assim em vários planos de aula. Estes foram elaborados recordando as aulas das disciplinas cursadas na universidade e também as experiências extracurriculares dos pesquisadores, além é claro de alguns materiais de Grotowski anteriormente catalogados. Posteriormente, cada integrante propôs uma aula na íntegra e esses planos trazidos pelos integrantes do grupo, foram coletivamente discutidos, jogo por jogo, exercício por exercício, tentando analisar a coerência, a fluidez e a complexidade crescente na sequência dos exercícios. Por vezes, tivemos que experimentar em nosso espaço de trabalho do ator/atriz alguns dos jogos propostos, para que todos tivessem a vivência dos mesmos e pudessem ministrá-los em aula.

Gradativamente, os planos de aula foram adquirindo uma certa estrutura: primeiramente o título com a numeração da aula; na sequência a indicação de aquecimento e alongamentos, que são de suma importância para que todos se preparem para a prática que terá início; a lista com os nomes dos jogos e exercícios na ordem de aplicação, seguida das descrições de cada jogo e exercício, e ainda, quando necessário, a relação dos recursos materiais utilizados, por exemplos, bastões, bolinhas, jornais, entre outros. No decorrer da aula, procurávamos garantir um pequeno horário de intervalo, para que os aprenden-

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



tes pudessem ter um tempo para tomar um pouco de água. A ministração das oficinas era dividida entre todos os participantes presentes no dia, sendo que cada um procurava escolher os jogos com os quais tinha maior familiaridade e afinidade ou que dominava melhor para ministração. No entanto, por vezes, a pessoa que elaborava o plano de aula tornava-se responsável por orientar a maioria dos jogos no dia da oficina em que seu plano estava sendo aplicado. Todos os integrantes da pesquisa deveriam participar ativamente das práticas da oficina quando não estavam conduzindo o jogo.

Todos os planos eram pensados para atender um objetivo específico que buscávamos estabelecer, ou seja, eram voltados para a improvisação ou para o trabalho corporal e vocal ou, até mesmo, para o trabalho com os sentidos: tato, olfato, paladar, visão e audição. Com os planos finalizados partíamos para as aulas práticas das oficinas que eram executadas às quintas-feiras das 14 às 17 horas. Seguíamos nosso cronograma conforme estava colocado nos planos de aula, seguindo a fluidez e complexidade dos exercícios, mas vale salientar que, se achássemos necessário, teríamos a total liberdade de modificar os planos de aula da oficina, mesmo quando esta já estivesse em andamento. Tais modificações poderiam ser na eliminação de um jogo e/ou na alteração da sequência, desde que percebida a real necessidade ou oportunidade de alterá-la. Posteriormente, os planos de aula ficavam disponíveis para todos da equipe, facilitando assim sua utilização, tanto para o Faça Teatro com o PETECA, como para o uso em trabalhos externos à URCA.

No início das oficinas em março de 2019, os pesquisadores do grupo de pesquisa Pedagogia de Ator e Pedagogia de Teatro em diálogo, Cosmo Martins, Diana Ares, Genário Lopes e Karla Dayana buscaram um melhor desempenho para sua formação enquanto docentes. Na formação artista-professor-pesquisador, Cosmo vem relatar sobre as diversas possibilidades de metodologias que experimentou como integrante do PETECA, proporcionadas na realização do treinamento de ator/atriz, na mediação de oficinas, se colocando no lugar do

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



professor, adquirindo assim uma vasta gama de experiência como licenciando em Teatro. Já as experiências da pesquisadora Diana, lhe ajudaram para uma melhor evolução na ministração das oficinas, já que antes de ingressar no grupo tinha receio e insegurança na perspectiva da docência. Diana revelou também que suas experiências serão de suma importância para as disciplinas, como as de estágio, dentro da academia. Genário afirmou que o grupo de pesquisa lhe proporcionou uma amplitude em sua área de atuação. Segundo ele, seu desempenho melhorou consideravelmente, ao longo do período em que ele esteve tanto exercendo o papel de ministrante, quanto colaborando no planejamento das aulas. Karla declarou que essa possibilidade de estar em contato com a prática, nos permite ter uma maior autonomia em relação à vivência como docentes, de modo que enquanto futuros professores poderemos caminhar com mais segurança. Mediante os depoimentos acima, é possível perceber que as experiências do professor em formação tornam-se mais potentes na medida em que o licenciando aprende fazendo, ou seja, quando ele parte para o exercício de dar aulas e aprende com sua prática. (COUTINHO, 2012). Ainda que já tenhamos alcançado diversos resultados tanto no que tange à nossa formação como artista-professores-pesquisadores, quanto no que se refere ao aproveitamento dos participantes da oficina Faça Teatro com o PETECA, nossa investigação não vê aqui um ponto final, na medida em que entendemos que haja ainda muitas experiências a fortalecer.

REFERÊNCIAS:

GROTOWSKI, Jerzy. **Em Busca de um Teatro Pobre**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1987.

COUTINHO, Rejane G. A Formação de Professores de Artes. In: BARBOSA, Ana Mae(org.) **Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte**. São Paulo: Cortez, 2012.